

ENVELHECIMENTO: O ENTENDIEMENTO DE ESTUDANTES DA UFSM E SUAS EXPERIÊNCIAS SOCIAIS

Juliana Motta Magrini¹

Nadianna Rosa Marques²

Juliana Motta Magrini³

Jairo Da Luz Oliveira⁴

Resumo:

O estudo baseado na pesquisa denominada, Juventude e envelhecimento: as experiências de jovens com o tema envelhecimento, ao qual está sendo desenvolvida na Universidade Federal de Santa Maria, busca refletir a percepção da geração mais jovem acerca do envelhecimento e como estes jovens estão olhando para estes idosos que estão em seu processo de envelhecer. Dessa forma, a pesquisa foi desenvolvida em três momentos, primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica e de literatura, para obtenção dos dados a pesquisa fez e fará uso de instrumentais como: diário de campo; registros e documentos institucionais; questionário semiestruturado. No segundo momento, acadêmicos do curso de serviço social aplicaram em torno de 265 questionários, na universidade com os acadêmicos de diferentes áreas, na terceira e última etapa da pesquisa, serão selecionados aleatoriamente uma amostra de 50 jovens para serem entrevistados e poder estabelecer uma escuta de suas narrativas de histórias de vida em relação a sua experiência com algum familiar idoso. Dessa forma, através dos alunos ao qual foi aplicado a pesquisa, estudantes tanto do Centro de Ciências Sociais- CCS, como do Centro de Ciências Sociais e Humanas- CCSH, observou-se que os alunos de cada centro possuem visões diferentes acerca do tema envelhecimento. Pois muitos alunos do CCS demonstraram saber acerca do assunto de gerontologia e os do CCSH mostraram pouca aproximação com a área, entretanto, os alunos do Serviço Social do CCSH demonstraram e relataram saber algumas informações sobre o tema devido a uma disciplina que possuem em sua grade curricular. Os resultados preliminares demostram, que os alunos do CCSH pouco têm aproximação com o estudo da gerontologia, necessitando melhores orientações sobre a temática e seus significados nas suas estruturas curriculares.

Palavras-chave: Juventude; Envelhecimento

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

**ENVELHECIMENTO: O ENTENDIEMENTO DE ESTUDANTES DA UFSM E SUAS
EXPERIÊNCIAS SOCIAIS**

¹ Aluno de graduação. juuhmmagrini@gmail.com. Autor principal

² Professora. nadiannamarques@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. juuhmagrini@hotmail.com. Orientador

⁴ Professor. jairooliveira.ufsm@gmail.com. Co-orientador

ENVELHECIMENTO: O ENTENDIEMENTO DE ESTUDANTES DA UFSM E SUAS EXPERIÊNCIAS SOCIAIS

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa intitulada: Juventude e envelhecimento: as experiências de estudantes com o tema envelhecimento, está sendo desenvolvida na Universidade Federal de Santa Maria com o intuito de pensarmos como as gerações mais jovens estão olhando para essa realidade que está posta na sociedade brasileira, como os jovens estão olhando para os mais velhos e que significados a velhice e ou o envelhecimento causa nos mais jovens. Outro questionamento para ter início ao projeto foi em quais alternativas diferenciadas estamos pensando para que esse fenômeno social seja percebido de forma mais cuidadosa pelas gerações que estão surgindo, para que muitos idosos não acabem estigmatizados e abandonados nas instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

Pois compreende-se que o envelhecimento da população brasileira é uma realidade que se expressa com seus desafios, que se soma à realidade mundial de outros países, visto que, a mudança demográfica vem se estabelecendo rapidamente em um curto período de tempo. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016), no país as pessoas com sessenta anos ou mais correspondem a 9,7% da população, e a expectativa de vida do brasileiro é de 75,2 anos. Vários são os fatores que contribuíram no aumento da expectativa de vida tais como: redução das taxas de mortalidade e natalidade, avanços na medicina, prática de exercícios físicos, acesso aos serviços de saúde e prevenção de doenças, entre outros fatores. No início do século XXI, a população idosa cresceu em torno de 8 (oito) vezes mais que a dos jovens, e 2 (duas) vezes mais que a população total (IBGE, 2016).

A expectativa de vida no Brasil subiu para 75,2 anos em 2014, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016), a população de pessoas idosas é maior a cada ano, implicando em mudanças no contexto socioeconômico brasileiro. O Estado deve estar preparado para dar conta desse cenário, portanto, é fundamental um maior investimento tanto no âmbito da previdência social, quanto na saúde. A política pública deve servir de resposta tanto para aqueles que buscam o envelhecimento ativo, quanto para aqueles que vivenciam algum tipo de vulnerabilidade social.

Portanto, com esse aumento da população idosa percebe-se o agravamento de violências e o despreparo que grande parte da população possui no cuidado com esse indivíduo que está no seu processo de envelhecimento. Dessa forma é importante pensarmos como essa faixa etária é percebida pela sociedade, fazendo parte de um grupo homogêneo, com fragilidades do ponto de vista econômico e de saúde, reafirmando a necessidade de um cuidado social adequado a sua realidade (CAMARANO, 2013). A violência contra idosos é manifestada nas seguintes formas: estrutural, que ocorre devido à desigualdade social; interpessoal, relacionada às relações do cotidiano, e institucional, pautada na aplicação ou omissão das políticas sociais e instituições de assistência (BRASIL, 2006).

2 METODOLOGIA

A pesquisa ocorrerá em três momentos, no primeiro momento foi realizado uma pesquisa bibliográfica e de literatura onde o referencial que norteia o presente trabalho é a abordagem dialético-crítica, destacando suas categorias: historicidade, totalidade e contradição. Destaca-se aqui os fundamentos epistemológicos que norteará toda a discussão e reflexão sobre o presente estudo. Buscado refletir sobre o envelhecimento, seus processos ligados à forma como os mais jovens estão olhando para os mais velhos acima de 60 anos, e como a velhice é percebida por estes. Para obtenção dos dados a pesquisa fez e fará uso de

instrumentais como: diário de campo; registros e documentos institucionais; questionário semiestruturado.

No segundo momento, acadêmicos do curso de serviço social aplicaram em torno de 265 questionários, na universidade com os acadêmicos de diferentes áreas, o questionário possibilitou compreender como esses jovens vem refletindo acerca do seu processo de envelhecimento e como se estabelece a suas relações sociais com idosos.

Na terceira e última etapa da pesquisa, serão selecionados aleatoriamente uma amostra de 50 jovens para serem entrevistados e poder estabelecer uma escuta de suas narrativas de histórias de vida em relação a sua experiência com algum familiar idoso. Sendo que os critérios de inclusão do presente trabalho são apenas jovens que se disponham a falar sobre suas experiências de vida com familiares idosos, que deram o seu consentimento expresso informado para participarem no estudo ou de acordo com a legislação aplicável e o critério de exclusão são jovens menores de idade com incapacidade para participarem desta pesquisa.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O questionamento que gerou o estudo do presente projeto é tentar compreender as experiências sociais de jovens com o tema envelhecimento e suas repercussões nas relações estabelecidas com os idosos; analisar os múltiplos determinantes que levam os jovens a compreenderem o envelhecimento e suas implicações com a realidade social das pessoas idosas; Conhecer as experiências sociais prévias de jovens com o tema envelhecimento e suas experiências sociais com os idosos no contexto familiar, buscando compreender como elas incidem de forma positiva ou não junto aos jovens na forma como estes enxergam a velhice.

Os Resultados preliminares da pesquisa até o presente momento indicam que os estudantes do Centro de Ciências Sociais e Humanas-CCSH, ao serem abordados demonstraram pouco comprometimento com o tema, apresentando muitas vezes justificativas evasivas para não responderem a entrevista. Os alunos no Centro de Ciências Sociais-CCS na sua grande maioria acolheram com muito interesse e comprometimento a todas as abordagens demonstrando um comprometimento não somente com o tema em si, mas com a pesquisa como instrumento de investigação. Entretanto, os alunos de Serviço Social do CCSH demonstraram conhecimento sobre o tema abordado, recorrente da disciplina, gerontologia social crítica, da sua grade curricular. Com relação ao tema gerontologia, os alunos do CCSH em grande maioria, desconheciam o seu significado do termo gerontologia e sua implicação com o envelhecimento. Os alunos do CCS reconheceram o termo gerontologia bem como também o termo geriatria, identificando as suas diferenças. Os resultados preliminares demonstram, que os alunos do CCSH pouco têm aproximação com o estudo da gerontologia, necessitando melhores orientações sobre a temática e seus significados nas suas estruturas curriculares.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O interesse pela pesquisa se assenta na possibilidade de se poder aprofundar, desvendar, e intervir na realidade pesquisada, transformando-a através de um novo conhecimento. Tendo a possibilidade de refletir sobre os sistemas de proteção dos direitos humanos e suas relações com o Estado e a sociedade civil, e também de compreender as violações de direitos, os avanços e retrocessos societários na afirmação de direitos, representa o escopo teórico que dará sustentação ao presente estudo. Poder ampliar estudos sobre políticas sociais voltadas a populações historicamente vulneráveis em termos de direitos humanos.

São, portanto, investigações necessárias sobre os processos de desigualdade e resistência e suas repercussões no modo e condições de vida dos sujeitos sociais. Considerando os diversos marcadores sociais que nos levam a questionar como a juventude de hoje percebe os idosos e como esses jovens estão olhando para o processo de envelhecimento em suas vidas.

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 14. nov. 2016.

BRASIL. IPEA, SPM e UNIFEM. **Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça.** PINHEIRO, L. et al. (Coord.). 3ª. Ed. Brasília, 2006.

CAMARANO, Ana Amélia; Kanso, Solange; FERNANDES, Daniele. **Envelhecimento populacional, perda de capacidade laborativa e políticas públicas.** Boletim Mercado de Trabalho – Conjuntura e Análise, 2013.